

Um ano difícil

A difficult year

André Porto Ancona LOPEZ *

As recentes transformações no cenário institucional e político brasileiro, sobretudo no que se refere às políticas científicas do país, com forte achaque à Universidade Pública, têm dificultado a continuidade de iniciativas similares à *Revista Photo & Documento*. O apoio institucional resume-se, atualmente, a um aval, sem qualquer outro tipo recurso.

A política autofágica dos indicadores científicos nacionais, com critérios de pontuação cada vez mais impeditivos do avanço de novos projetos também desestimulam a que autores consolidados queiram contribuir com artigos inéditos em uma revista emergente. A nota B5 atribuída para o primeiro ano da revista pelo sistema Qualis/CAPES não representava nem a diversidade dos autores publicados — e suas respectivas filiações e titulações — nem a excelência dos conselhos científico e editorial. A permanência desse conceito nos anos de 2017, 2018 e 2019 significou uma imensa barreira à ampliação da revista no universo dos pesquisadores ligados aos cursos de pós-graduação brasileiros. Na anunciada nova “qualificação”, ainda não oficializada — desde julho desse ano —, a revista subiria para o nível B3, o que aliviaria uma pouco esse tipo de entrave. O obstáculo maior está no descompasso temporal existente entre a “recomendada” temporalidade de um bom periódico (semestral ou quadrimestral) e a morosidade da agência avaliadora. Sem uma rápida atualização da nota, fica complicado receber novos artigos e sem novos artigos a periodicidade não se mantém, estagnando a nota. A revista está a ponto de iniciar seu quarto ano, em 2020 e sua avaliação mais recente refere-se ao ano de 2016.

Como um efeito cascada, começa a se fazer cada vez mais presente no Brasil uma encruzilhada que impõe um esquema profissional para as revistas, em oposição ao esforço amador, destinado à extinção. A sobrevivência dos periódicos no Brasil passa a depender de uma estrutura operativa complexa, com editores dedicados *full time*, secretarias executivas, setores destinados à divulgação, especialistas de TI etc. A qualidade editorial passa a ser refém de tais aspectos, comprometendo, a médio

* Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP-Brasil) e Especialista em Organização de Arquivos (USP). Membro do Grupo de Estudos sobre Arquivos Fotográficos e Audiovisuais do Conselho Internacional de Arquivos, líder do GPAF e coordenador da RedFotoARQ. Currículo: <http://apalopez.info/cv> ; e-mail: apalopez@gmail.com

prazo, a utopia dos *open access journals*, garantindo a sobrevivência apenas de algumas poucas revistas-testemunho, já consolidadas. A profissionalização de uma estrutura editorial atrela-se à disponibilidade de recursos financeiros — e a capacidade de operá-los. No Brasil atual, as políticas de Ciência, Tecnologia e Universidade apontam para dificuldades crescentes — e até mesmo impeditivas — de obter recursos para publicações, ou mesmo para gestioná-los, nos poucos casos em que já existem. Novamente o ciclo vicioso se repete: revistas mal avaliadas não angariam recursos e revistas sem recursos não conseguem fazer (ou manter) as modificações impostas para terem melhor avaliação.

O número atual é reflexo deste cenário, que impôs uma profunda modificação na política editorial da periodicidade semestral, sem perspectivas animadoras de retomada a curto prazo.

O número 07 da *Photo & Documento* procurou trazer à tona importantes materiais para o debate relativo à Fotodocumentação latino-americana, com a totalidade dos artigos originais escritos por autores estrangeiros. Destaca-se, nesse número, o debate sobre os documentos fotográficos e sua interconexão com os fílmicos, seja como uma discussão direta (Carterolo, 2019 e Avramo, 2019a), seja com o uso de vídeos para a recuperação de fotografias (Lapenda, 2019); a interface entre fotografia e audiovisuais também está presente nos vídeos disponibilizados na notícia sobre o *IV Encuentro de Archivos Fotográficos del Mercosur* (Avramo, 2019b). A discussão do estatuto documental da fotografia também é bastante marcada, tanto nos aspectos teóricos (Donato, 2019 e Machado & Madio, 2019), como técnicos (Duque, 2019, Nogueira, 2019) e ainda históricos (Hernández, 2019); o apoio bibliográfico relacionado a essa discussão se faz presentes nos materiais disponibilizados pelo projeto BiblioFoto (Lopez, 2019). A interface sociopolítica da fotografia está representada nos artigos de Triquell (2019) e de Shuffer Mendoza (2019), assim como no ensaio visual apresentado por Monteiro (2019) e na notícia sobre espaços tecno estéticos de ficção (Aune, 2019).

Referências

- Aune, K. (2019). Espacios tecnoestéticos de ficción. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5B%5D=244&path%5B%5D=173>
- Avramo, M. (2019a). Documentos fotográficos y fílmicos en los archivos: una conversa con Fabián Hernández Muñiz. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5B%5D=241&path%5B%5D=165>
- Avramo, M. (2019b). Los videos del IV Encuentro de Archivos Fotográficos del Mercosur están disponibles en línea. *Revista Photo & Documento*, (7).

Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=242&path%5D=171>

Cuarterolo, A. (2019). La realidad como espectáculo: las reconstrucciones fotográficas de la prensa ilustrada y su influencia en el primer cine de no ficción latinoamericano. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=233&path%5D=163>

Donato, J. (2019). O paradigma físico da fotografia digital. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=237&path%5D=167>

Duque, C. (2019). (ICA-)AtoM: de software livre, de código aberto e gratuito a software livre, de código aberto pero *no mucho* gratuito. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=240&path%5D=164>

Hernández, M. (2019). El origen de la fotografía en México. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=239&path%5D=162>

Lapenda, A. (2019). Che Guevara Muerto. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=224&path%5D=170>

Lopez, A. (2019). Resultados do projeto BiblioFoto estão on-line. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=243&path%5D=172>

Machado, B., & Madio, T. (2019). Classificação arquivística de fotografia: desafios de evidenciar os tipos documentais. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=235&path%5D=168>

Monteiro, B. (2019). Bis social: o cílico retrato da desigualdade. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=238&path%5D=161>

Nogueira, R. (2019). A fotografia digital nos arquivos: conceitos e aplicações. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=204&path%5D=166>

Shuffer Mendoza, C. (2019). Alumbrar otra imagen, desobedecer un acuerdo: fotografías de la Hora Cero de la democracia en Chile de Kena Lorenzini 1990-1992. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5D=213&path%5D=169>

Triquell, A. (2019). Ver y entrever: algunas reflexiones en torno a fotolibros de autores argentinos/as y chilenos/as contemporáneos sobre el pasado reciente. *Revista Photo & Documento*, (7). Recuperado de http://gpaf.info/photo_arch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path%5B%5D=234&path%5B%5D=160